



**2011**  
**Relatório Anual**  
**de Atividades e Contas**



## **MENSAGEM DA DIREÇÃO**

No primeiro relatório deste triénio e relativo a um ano marcado por notícias nacionais e internacionais de austeridade e crise, a Direção da Associação do Porto de Paralisia Cerebral ancorou as suas decisões na valorização do positivo, no que, ao longo do ano, se constituiu como ganhos e conquistas dos serviços, continuando o caminho já iniciado cada vez com maior exigência, assertividade e metodologias de gestão continuamente melhoradas.

A certificação da qualidade e a manutenção do sistema de gestão, leva-nos a acreditar que a APPC está orientada para ser uma instituição de referência no seu âmbito de atuação, pelo que, neste ano, iniciamos o ambicioso e desafiante projeto de obter a distinção europeia para a excelência dos nossos serviços.

As equipas de trabalho, que dinamizam todas as atividades e serviços, diretos e indiretos, englobando todos os processos de suporte existentes no ambiente institucional, estão cada vez mais conscientes e empenhadas e acompanham, com uma atitude incondicionalmente ativa, as novas exigências.

A auto - representação e a auto - determinação, enquanto direitos fundamentais das pessoas com deficiência, estiveram sempre presentes na atuação dos serviços e nas atividades da APPC e neste triénio ganharão consistentemente destaque em todas as intervenções.

Ainda relativamente a 2011, não podemos deixar de destacar o Ano Europeu do Voluntariado, que motivou uma séria reflexão em relação ao paradoxo atual ao nível das direções de topo nas IPSS, para quem se exige uma competência de gestão cada vez maior. Consideramos, também, neste âmbito, o compromisso voluntário de muitos colaboradores, que os distingue no mérito dos resultados alcançados. Então no ano do voluntariado, a Direção da APPC, dirige uma palavra muito reconhecida aos cerca de 41 voluntários, que diariamente e com carácter regular, colaboram connosco, trazendo-nos um valor acrescentado inigualável.

Considerando que existem três tipos de organização: as que fazem as coisas acontecerem, as que assistem às coisas que acontecem e as que se surpreendem quando vêem o que já aconteceu, está a Direção consciente do imenso caminho a trilhar durante os próximos dois anos, para que a APPC se reconheça e seja reconhecida na primeira linha das instituições de solidariedade social. Por isso, a medição dos resultados atingidos e aqui expressos, transforma o presente documento num instrumento fundamental para desenhar o futuro.

Porto, 28 de Fevereiro de 2012

**ABREVIATURAS**

- - o dado surge pela primeira vez este ano;
- ↔ - permanece inalterado comparativamente com o ano anterior
- ↓ desceu, comparativamente ao ano anterior;
- ↑ subiu, comparativamente ao ano anterior.
- AAD – ajudantes de ação direta
- AAE – ajudantes de ação educativa
- AO – ajudantes de ocupação
- CAAAPd – centro de atendimento, acompanhamento e animação para pessoas com deficiência
- CAO – centro de atividades de ocupação
- CATL – centro de atividades de tempos livres
- CC – centro comunitário
- CRPCP – centro de reabilitação de paralisia cerebral do porto
- DM – Delfim Maia
- EI – empresa de inserção
- ET – equipa técnica
- FP – funcionário público
- GAM – grupos de ajuda mútua
- HSST – higiene, saúde e segurança no trabalho
- JI – Jardim de Infância
- MC - Maceda
- MOT – motoristas
- N/A – Não aplicável
- OM – oportunidade de melhoria
- PAA – plano anual de atividades
- PI – plano individual
- SA – serviços administrativos
- SG – serviços gerais
- SGQ – sistema de gestão da qualidade
- SIS -
- UR – unidade residencial
- URT – unidade residencial temporária
- VU – villa urbana

## Aconteceu em 2011:

### O Sistema de Gestão da Qualidade

Na Villa Urbana no final de 2010 os serviços alcançaram a certificação de nível I – Assurance segundo o referencial EQUASS, sendo que a entrega do respectivo certificado, pela representante da Associação Portuguesa para a Qualidade – APQ, realizou-se no dia 14 de Janeiro, após a tomada de posse dos Órgãos Sociais da APPC.

Neste seguimento, o ano de 2011 pautou-se pela implementação do mesmo sistema de gestão em todas as Unidades Orgânicas, já que a candidatura aprovada no programa Arquimedes permite à APPC preparar e alcançar o nível do II da Excelência do sistema EQUASS, num prazo máximo de dois anos.

No último semestre de 2011 deu-se início à certificação no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto, realizando-se a primeira auditoria interna no final desse ano.

Durante o ano ficaram ainda definidos transversalmente os indicadores de medição do desempenho organizacional.

**Algumas festividades e actividades recreativas, com muitos participantes** . São muitas as festividades realizadas em toda a APPC e pelos vários serviços. Correspondendo aos diversos planos de actividades, destacamos pelos números de participantes envolvidos, a Festa Tradicional Portuguesa organizada pelo UO da Maceda que decorreu no dia 22 de Julho no refeitório do CRPCP com a presença de 165 pessoas entre eles alguns elementos representantes de O Sorriso da Rita e do Barclays Bank PLC; as festas dos dias do pai e da mãe do Centro de ATL com o jogo de futebol no campo de futebol de Fonte Pedrinha com 130 pessoas (pais, avós e crianças) e a aula de ginástica localizada e as massagens com participação de cerca de 100 pessoas (mães; crianças/jovens, colaboradores, massagistas e professores) em parceria com Escola de SPA e Hidroterapia do Porto.

Ainda na Villa Urbana e como já é habitual há já 8 anos, a Festa da Criança que envolveu cerca de 1.000 crianças da comunidade educativa de Valbom, desde o pré-escolar ao 2º ciclo, das escolas locais e a colaboração activa de entidades como a Faculdade de Ciências da UP, a Escola Secundária de Valbom, a Actualgest, o Fides Orfeão Musical, e o Sport Club do Porto.

O Encontro Intergeracional foi o culminar do trabalho desenvolvido pelo Centro Comunitário da Villa Urbana, e em Novembro teve a participação de quatro gerações -



bisavós, avós, filhos e netos, num total de 113 pessoas.

Finalmente a “Sala D’Ouro” do Multiusos de Gondomar foi pequena para as oito centenas de pessoas que, durante toda a tarde do dia 17 de Dezembro, se juntaram para participar no “Encontro de Famílias”, onde todos os serviços da Villa Urbana apresentaram, num espectáculo de várias horas, imensas actividades.

### O Ano do Voluntariado

Porque o ano do voluntariado também serviu de mote à APPC, destacamos a actividade dos 35 voluntários que ao longo do ano, com vinculação permanente e em todos os serviços, deram um contributo fundamental para qualificar as nossas respostas sociais. Aliamo-nos a algumas iniciativas de outras entidades neste ano do voluntariado e disto foi exemplo a atividade de hipismo no Centro Hípico de Valongo e o almoço convívio, apoiada pelos voluntários, colaboradores da empresa DHL e destinada aos clientes do CAO.



### Atividades de representação, de auto - representação e de formação para pessoas com deficiência...



De tipo muito variado, organizaram-se ao longo do ano iniciativas que privilegiaram a representação das pessoas com deficiência destacando-se a **tertúlia “Interdição e Inabilitação na pessoa com deficiência”** e a Festa da Família, iniciativas promovidas e organizadas pela Comissão de Representantes Legais do CAO da Villa Urbana. Neste âmbito destaca-se ainda o trabalho iniciado pela **Academia de Pais** no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto, um espaço de (in)formação para famílias de crianças com Necessidade Especiais, que visa a construção de competências parentais, bem como a abordagem de temas transversais à educação e desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Ainda na promoção da auto-representação das pessoas com deficiência, destaque para a actividade do grupo **Era uma vez...teatro**, por todo o trabalho realizado ao longo do ano, quer ao nível da capacitação e da promoção da autonomia dos clientes participantes, quer na promoção e divulgação da instituição, realçando-se a participação em vários eventos, alguns de carácter internacional, onde cerca de 3.975 pessoas foram espectadores.

Em 2011 terminou um ciclo formativo num total de 2900 horas, para 8 pessoas com deficiência, que assim, ficaram habilitados a desempenhar tarefas profissionais como Operadores Informáticos.

### Actividades de Inovação & Desenvolvimento

Criada a oficina do brinquedo deu-se início à adaptação de brinquedos por solicitação de clientes e/ou técnicos do CRPCP, possibilitando a sua utilização por crianças com paralisia cerebral.

Com o desenvolvimento da canção, hora do conto e da sinalética adaptados, implementou-se o projecto da Comunicação Para Todos.

Em parceria com a Universidade Lusitana, desenvolveu-se o projecto de elaboração da Plataforma Funcional e Matraquilhos Adaptados.

Também com a fundação Portugal Telecom, para além do projecto Estrela, desenvolveu-se o projecto "Olhares" com aquisição de novas tecnologias "Magic eye".

Com a Universidade do Porto (FEUP), o LIACC, o INESC, a Universidade de Aveiro e o Instituto Politécnico do Porto (Escola Superior Tecnologias da Saude do Porto), deram-se os passos necessários para desenvolver o projecto "Cadeira de rodas inteligente", ou seja criar uma cadeira de rodas capaz de ser comandada por voz e por sensores, que se desvia sozinha dos obstáculos, planeia tarefas, comunica com outros dispositivos e permite ao utilizador seleccionar o seu modo preferido de comando da cadeira de rodas em cada instante.

Foram ainda acolhidos os estágios de observação de 3 médicos, a realizarem o "núcleo de estudos em neurodesenvolvimento" em parceria com a consulta de desenvolvimento do Hospital de S.João.

Manteve-se a colaboração com a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral no programa de Vigilância da Paralisia Cerebral em Portugal.

Ainda a parceria estabelecida com a Escola Superior de Educação, resultará na aferição da Escala "Support Intensive Scale" para a população adulta com deficiência portuguesa, com a participação ativa dos técnicos e clientes da APPC.

### Competições desportivas com os resultados dos nossos atletas

Realizaram-se no dia 10 e 11 de Junho de 2011 os 1ºs JOGOS DE PORTUGAL na cidade de COIMBRA. A APPC participou com os atletas nas modalidades de Boccia e Futebol 7. Os atletas de Futebol depois do excelente final de campeonato de Futsal, também nos Jogos de Portugal participaram no Futebol 7, tendo alcançado um excelente 2º lugar.



Os atletas da APPC de Boccia tiveram uma brilhante participação conseguindo arrecadar em **EQUIPA** o 1º lugar, medalha de Ouro e um honroso 4º lugar, em **Pares BC3**, 2º lugar, medalha de Prata e 3º lugar, medalha de Bronze, tendo ainda o **Par BC4** ficado em 2º lugar, medalha de Prata.

Na competição **INDIVIDUAL** os mesmos atletas estiveram em destaque, tendo o atleta da **BC1** - João Paulo Fernandes ficado em 2º Lugar, medalha de Prata e o atleta da Classe **BC2** - Abílio Valente arrecadou o 1º lugar, medalha de Ouro, tendo derrotado na final o atleta Fernando Ferreira. O atleta da Classe **BC3** Bruno Pinho ficou em 2º lugar, medalha de Prata e o atleta da mesma Classe Avelino Andrade em 4º lugar.

Ainda no Campeonato Nacional de Futsal para Pessoas com Paralisia Cerebral, a equipa da APPC alcançou um excelente 2º lugar. Já que sendo a equipa mais nova do campeonato, garante a possibilidade de abraçar outros patamares do ponto de vista de seleções.



Entre os dias 11 e 15 de Abril realizou a APPC , com o apoio da PC-AND, o Torneio Internacional de Futebol de 7 - FOOTIE7. Decorreu no Parque Desportivo de Campanhã, com a participação das seleções do Canadá, México, Holanda e Portugal. A equipa nacional alcançou a 3ª posição no campeonato.



## Atividades em resultado de PARCERIAS

Realizada a Feira de Saúde Delfim Maia, com forte adesão de clientes, familiares e comunidade que participaram nos rastreios de Hipertensão, Colesterol, Podologia, Diabetes e IMC, num total de 121 pessoas.



No âmbito do trabalho do Centro de Recursos para a Inclusão , realizou-se o Campo de Férias em Julho, com a participação de 14 alunos que frequentam as Unidades de Apoio à Multideficiência, com planeamento e orientação dos 10 terapeutas e psicólogos deste Centro, coadjuvados por 15 voluntários , todos alunos das escolas de tecnologias da saúde do distrito do Porto.

Ainda em Março, decidimos “meter água” com o apoio de uma fantástica equipa de mergulhadores do Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto.

Uma nova abordagem ao ensino do mergulho direcionada a mergulhadores com necessidades especiais foi experienciada

pelos nossos clientes do CAO e da UR. Utilizando o equipamento adequado e fomentando o espírito de partilha (que é o elemento chave deste desporto), todos usufruíram de forma positiva desta atividade e com vontade de repetir.

### Atividades em expansão

No Jardim de Infância, foram trinta e um, os novos clientes admitidos e colocados em funcionamento, para o ano letivo de 2011/12, as quatro salas, conforme o programado no protocolo de financiamento para o alargamento da rede pré-escolar. Assim em 2011, a partir de Setembro, com algumas naturais saídas de crianças para o 1º ciclo, passou o JI a atender 73 famílias na rede solidária de educação pré-escolar. Em Dezembro foi finalmente assinado o acordo de cooperação para o funcionamento do JI; no entanto este acordo não cumpre na íntegra o programa de alargamento da rede pré-escolar assinado com os órgãos governamentais, apenas considerando metade da capacidade instalada, ou seja cinquenta crianças.



No Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), o novo protocolo estabelecido com a DREN para o ano letivo 2011/12, sofreu um acréscimo de mais 4 agrupamentos, passando a ser 17 os agrupamentos de escolas (Porto e Gondomar) e 169 os alunos acompanhados pela equipa de técnicos especialistas.

### Atividades de responsabilidade social

Sublinham-se os serviços educativos e comunitários que a APPC desenvolve, que pela sua natureza intrínseca, cumprem o papel solidário de apoiar as famílias num compromisso estreito com o Estado prosseguindo a intenção de alargamento da atividade educativa a todos os cidadãos. Igualmente se salienta em 2011 o acolhimento aos cidadãos que cumpriam medidas de reinserção social, num total aproximado de cerca de 60 pessoas. O protocolo então firmado com a Direcção-Geral de Reinserção Social formalizou um entendimento e uma prática já existente que coloca a APPC na cooperação para a criação de condições para o incremento das medidas e sanções não privativas de liberdade, com salvaguarda dos interesses das vítimas e das comunidades e no trilho de cidadãos na sua obrigação de contribuir para um maior envolvimento/desenvolvimento da comunidade.

Igualmente merece destaque a participação técnica da APPC no trabalho da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar (CPCJ – Gondomar) através da cedência de um recurso humano / técnico que acompanha famílias referenciadas à CPCJ – Gondomar ao longo do ano. No Natal de 2011 e a propósito de festejar o Natal com as famílias dos serviços da Villa urbana, colaborou a APPC na campanha desta CPCJ de recolha de brinquedos para as crianças e jovens do Concelho de Gondomar. Nesta cooperação entregou a APPC à CPCJ cerca de 100 brinquedos, livros e cd's.



## PESSOAS E SERVIÇOS

	Resposta Social	Clientes	Execução PAA	Clientes atingem objetivos do PI	% clientes satisfeitos
<b>ACORDOS DE COOPERAÇÃO E DE GESTÃO – SEGURANÇA SOCIAL</b>					
PORTO	Centro de atividades de ocupação (CAO Delfim Maia)	34/dia	91%	33	90% ↓
	Centro de atendimento, acompanhamento e animação (CAAApd)	190/mês	83%	N/A	Atend. e acomp. →100%* Animação → 98%*
	Serviço de Transportes	20/mês	N/A	N/A	-----
	CAO ambulatório e atividades diversificadas para a autonomia social	50/mês	-----	N/A	-----
	Unidade residencial temporária	22/mês	N/A	N/A	98% ↑
	Centro de atividades de ocupação (CAO Maceda)	30/dia	92%	24	91% ↑
	Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto	1433	-----	-----	→ 87%
GONDOMAR	Centro de atividades de ocupação (CAO Villa Urbana)	30/dia	92%	18	98% ↑
	Centro de atividades de tempos livres (CATL)	40/dia	100%	-----	Crianças 95% ↓ Enc. educ 91% ↓
	Unidade residencial (UR)	27/dia	N/A	19	87% ↑
	Centro comunitário (CC)	187/semanal	92%	-----	Jovens 99% ↑ Sénioreis 100% ↔
	Grupo de ajuda mútua (GAM)	15/quinzena	-----	N/A	-----
	Jardim-de-infância (JI)	73/dia	-----	-----	→ 98%
<b>CONTRATO DE COOPERAÇÃO – DREN</b>					
	Centro de recursos para a inclusão (CRI)	169/semana	N/A	-----	-----
<b>INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>					
	Empresa de inserção social: transportes, jardinagem e lavandaria	80; 7; 39 / mês	N/A	N/A	-----
	Formação profissional	8 / curso	50%	-----	-----

Relativamente a este eixo, salienta-se:

- O esforço de corresponder às necessidades e expectativas da sociedade, designadamente ao nível dos clientes atendidos no CAO Delfim Maia e Centro Comunitário.
- As circunstâncias externas de aprovação de projetos condicionam a realização dos mesmos, nomeadamente ao nível do financiamento pelo POPH

- A necessidade de continuar o diálogo com o Ministério da Solidariedade e Segurança Social, no sentido de se conseguir a totalidade do acordo de cooperação para os serviços de Unidade Residencial, Jardim-de-infância e Apoio Domiciliário.

## PARCERIAS

### PARCERIAS MANTIDAS

---

1. Centro Reabilitação Profissional de Gaia
2. Farmácia S. Mamede
3. Instituto de Segurança Social
4. Junta de Freguesia de Paranhos
5. Câmara Municipal de Gondomar
6. IEFP - Centro de Emprego de Gondomar
7. Rede Social de Gondomar ( e Comissão Social de Freg. de Valbom)
8. Agrupamento de Escolas de Valbom
9. Agrupamento de Centros de Saúde de Grande Porto II Gondomar
10. Farmácia Central de Valbom
11. Lipor
12. Loja da Angélica
13. Centro Cultural e Desportivo dos trabalhadores da CMPorto
14. Associação de Pais e Encarregados de Educação para o Autismo
15. Associação para o Desenvolvimento Integrado da cidade de Valbom
16. ActualGest
17. Fundação PT
18. FCDEF – Gabinete de Atividade Física Adaptada
19. Provedoria do Cidadão com Deficiência da AMP
20. Instituto Superior da Maia
21. Centro de Formação Profissional do Porto
22. Centro Hospitalar de Gaia: cirurgia pediátrica, psiquiatria e ortopedia
23. Instituto Nacional de Reabilitação
24. PC – AND: Paralisia Cerebral – Associação Nacional do Desporto
25. FAPPC: Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral
26. PIEC – Programa Integrado de Educação e Cidadania
27. Programa Operacional Potencial Humano (QREN)
28. Programa Escolhas (QREN)

## NOVAS PARCERIAS

1. Barclays
2. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto
3. Clube Naval Infante D. Henrique (alargada a parceria existente)
4. Gondhumanis – Educação e Formação (alargada a parceria existente)

Anualmente, a APPC inquire por questionário os seus parceiros. Em 2011, responderam à solicitação 13 parceiros e 2 financiadores (Instituto de Segurança Social e Câmara Municipal de Gondomar).

- A satisfação geral dos parceiros é de 100%;
- A satisfação das entidades financiadoras é de 100%.

100% dos parceiros e financiadores consideram que:

- os serviços desenvolvidos na APPC têm impacto comunitário relevante;
- a APPC desenvolve serviços que satisfazem as necessidades e expectativas da sociedade;
- a APPC desenvolve serviços com o objetivo de assegurar um contínuo na prestação de serviços que contribuam para uma sociedade mais aberta e inclusiva;
- a APPC é uma instituição inovadora e em permanente melhoria contínua.

## ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICAS

Destaca-se ainda a colaboração com o Instituto Científico Formação e Investigação da FAPPC ao nível do Programa Nacional de Vigilância Epidemiológica da Paralisia Cerebral e no apoio logístico ao Curso de Formação Inicial de Bobath.

Colaboração com a Escola Superior de Educação do Porto, na tradução e validação da SIS - Support Intensive Scale (escala de intensidade de apoio).

## INICIATIVAS E EVENTOS

- Festival Extremus - 3 espetáculos da Trupe do Arco Íris (2 apresentações “à procura da sabedoria perdida” e 1 “Visita a Spotakus” na biblioteca municipal de Gondomar, com um total de 150 espetadores).

## RECREAÇÃO E DESPORTO

### 1. RECREAÇÃO

Ao longo do ano, realizamos cerca de 22 manifestações recreativas promovidas pela APPC nas quais participaram associados, clientes e colaboradores. Destas, damos relevante destaque:

- Festas de Natal – nas quais salientamos o envolvimento de colaboradores, clientes e famílias;
- Festas de final de Ano – nas quais destacamos a Festa Africana e Festa dos Urbanitos
- Festa da Família
- Festa do Dia Mundial da Criança (1000 crianças participaram nas atividades desenvolvidas pelo CATL da Villa Urbana)

## 2. DESPORTO

A APPC organizou:

- BOCCIA SÉNIOR: campeonatos de zona - 152 EQUIPAS; 634 ATLETAS; 594 PARTICIPANTES INDIVIDUAIS
- CAMPEONATO INTERNACIONAL DE FUTEBOL DE 7: Realizado em Abril, contou com a participação de 4 países (Portugal, México, Holanda e Canadá) e envolveu um total de 55 atletas.
- FUTEBOL DE PRAIA – CAMPEONATO NACIONAL: Realizado em Setembro, contou com a participação de 3 equipas nacionais, e envolveu cerca de 25 atletas.
- AÇÕES DE FORMAÇÃO para treinadores: 1 edição; 50 árbitros formados

e participou em diversas atividades, designadamente:

- BOCCIA: campeonato de zona norte (23 atletas), campeonato de fase final (10 atletas), campeonato de Portugal (12 individuais e 1 equipa);
- PETRA: campeonato nacional: 3 atletas;
- JOGOS DE PORTUGAL – Coimbra 2011 – 12 participantes individuais; 1 equipa; 1 par BC3 e um par BC4

A APPC alcançou 6 medalhas: Equipa – 1 | Pares BC3 -1 | Pares BC4 – 1 | Medalhas Individual – BC1, BC2, BC3

### ATIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS

- Em 2011, foram realizadas 2 novas produções teatrais: “*Reflexo exacto um do outro*”; “*Visita a Spotakus*”. O espetáculo “*Sou do tamanho do que vejo e não do tamanho da minha altura*”, (produção de 2010) percorreu a rota de festivais nacionais.
  - Nr total de apresentações: 27;
  - Nr total de espetadores: 3975, sendo que 1885 espetadores assistiram à produção de 2010.
- Participação da Companhia de Teatro “Era uma vez...Teatro” em 2 festivais internacionais;
- Foram realizados 13 espetáculos para público infantil, aos quais assistiram 995 espetadores.
- GRUPO SARAVÁ - Participação como banda convidada em 5 eventos culturais, em Portugal, num total de 500 espetadores.

### LOGÍSTICA E ESTRATÉGIA DE FUNCIONAMENTO

- Submetida candidatura ao QREN, NST2010, no âmbito da certificação energética das instalações – aguarda deferimento;
- Residências – elaborado novo projeto arquitetónico para Delfim Maia que contempla uma Unidade Residencial;
- Jardim-de-infância – acordo com seg social para 50 crianças. Continua por concretizar o planeamento inicial
- SIM-PD – não foi disponibilizada a formação prevista, pelo que a provedoria do cidadão com deficiência da área metropolitana no Porto, irá colmatar esta falha no primeiro trimestre de 2012.

- Requalificados todos os quartos da Casa da Maceda; requalificadas casas-de-banho do CAO Maceda;
- Outras intervenções para a qualificação dos equipamentos, nomeadamente adequação das infra-estruturas da cozinha do CRPCP às exigências das normas de segurança alimentar; restauradas 4 viaturas da frota.
- Lousada: mantida a parceria no âmbito Projeto Estrela que possibilitou a avaliação de 27 crianças.

## GESTÃO DA QUALIDADE

**AUDITORIAS INTERNAS DA QUALIDADE** – foi cumprido integralmente o programa anual de auditorias. As equipas auditoras foram constituídas por 2 colaboradores da APPC, formados para o efeito.

	DELFIN MAIA	CRPCP	MACEDA	VILLA URBANA
Nr auditorias internas	1	1	1	1
Resultado da auditoria interna (de 0 a 100)	74	62	56	84

Salienta-se que:

- não estão estabelecidos os processos de trabalho do serviço de transportes, desporto, música e atividades diversificadas para a autonomia pessoal, pelo que estes são alvo de auditoria;
- A auditoria no CRPCP aconteceu ao fim de 4 meses de implementação do sistema de gestão de qualidade.
- Comparativamente com o ano anterior, houve para Delfim Maia, Maceda e Villa Urbana um decréscimo na conformidade evidenciada, o que motivou um reajuste ao nível da monitorização dos processos de trabalho por parte do gestor da qualidade;
- As melhorias ao nível da comunicação (interna e externa), plataformas de tomadas de decisão e gestão de recursos humanos são fundamentais para a manutenção eficaz do sistema de gestão da qualidade

**TAXA DE EFICÁCIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO** – anualmente, para cada processo de trabalho são estabelecidos objetivos. Trimestralmente, o responsável por cada um dos processos de trabalho, partilha com a direção técnica e de serviços / comissão executiva, as ações implementadas e não implementadas nesse período. Partindo do número de objetivos estabelecidos e número de objetivos alcançados, estabeleceu-se a taxa de eficácia dos processos de trabalho

		PROCESSOS DE REALIZAÇÃO (TRABALHO DIRETO COM CLIENTES)													
2011	CAODM	CAOMC	CAOVU	CAOAMB	TRANS	UR	URT	CAAA	CATL	CC	JI	GAM	EI	CRP	
				*	P*									CP*	
	100%	100%	50%	----	----	100%	67%	33%	75%	100%	50%	67%	67%	----	

Em relação à eficácia dos serviços salienta-se:

- a ausência de equidade ao nível da definição de objetivos de trabalho.
- O envolvimento da comissão executiva na análise e aprovação de todos os programas de objetivos anuais para 2012, garantindo maior equilíbrio ao nível dos objetivos definidos para os serviços.

**SATISFAÇÃO COLABORADORES** – através do preenchimento de um inquérito individual a APPC, anualmente, ausculta os seus colaboradores. Em cada Unidade Orgânica e na Plataforma de gestão documental estão disponíveis os relatórios que resultam da análise dos dados. Sumariamente, obtivemos as seguintes pontuações:

	ET	SA	AAD CAO**	SG	MOT	AAD UR	AO CATL	AO CC	EI
Delfim Maia*	80% ↑	84% ↑	71% ↑	78% ↑	38% ↑	----	----	----	----
CRPCP	→ 74%	→ 94%	→ 82%			----	----	----	----
Maceda	97%↑	----	79% ↑	83% ↑	----	85% ↑	----	----	----
Villa Urbana	100% ↑	100% ↑	97% ↑	99% ↑	----	94% ↑	88% ↑	96% ↑	97% ↑

\*foi utilizada a versão de 2010 do inquérito e não a de 2011.

\*\* no CRPCP não são aad's cao mas sim assistentes operacionais

Em relação à satisfação dos colaboradores, destaca-se que todas as equipas de trabalho estão mais satisfeitas em 2011 do que em 2010.

## RECURSOS HUMANOS

ADMISSÕES 2011 - 23	DEMISSÕES 2011 - 14	PESSOAL ATIVO a 31.12.2011 – 198 + 42 funcionários públicos destacados
TOTAIS P/ GÉNERO	MASCULINO – 50	FEMININO – 148
UNIDADE ORGÂNICA	DELFIN MAIA	28
	CRPCP	60 + 42 FP DESTACADOS
	MACEDA	31
	VILLA URBANA	79
TIPO DE CONTRATO	A TERMO	32
	SEM TERMO	166
ESTRUTURA DE NÍVEIS DE HABILITAÇÕES	ATE AO 9º ANO	67
	12º ANO	65
	ENSINO SUPERIOR	66
ESTRUTURA ETÁRIA	ATÉ 24 ANOS	10
	DE 25 A 34	82
	DE 35 A 44	61
	DE 45 A 54	34

	MAIS DE 55	11
	NÍVEL ETÁRIO MÉDIO	36,8
NÍVEL DE ANTIGUIDADE	ATÉ 1 ANO	22
	MAIS DE 1 ATÉ 5	73
	MAIS DE 5 ATÉ 10	42
	MAIS DE 10 ATÉ 15	42
	MAIS DE 15 ATÉ 20	10
	MAIS DE 20	9

MAPA DE FALTAS	DELFIN MAIA	CRPCP (+ FP DESTACADOS)	MACEDA	VILLA URBANA
Potencial máximo anual (horas trabalháveis durante o ano)	49.280	105.600 + 69.762	54.560	139.040
Nr horas faltas / licenças	4.719	13.393 + 13.167	6.959	10.652
Percentagem do tempo não trabalhado	9,58%	12,68% + 18,87%	12,75%	7,66%
Nr médio de dias perdidos por baixas médicas/colaborador	13 ↓	7 ↑	15 ↓	6 ↓

### RECURSOS HUMANOS: RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

	DELFIN MAIA	CRPCP	MACEDA	VILLA URBANA
AAD / ADM / SG	7 entrevistas 1 selecionado	0	5 entrevistas 1 selecionados	21 entrevistas 8 selecionados
Técnicos	0	0	4 entrevistas 0 selecionados	25 entrevistas 8 selecionados
Estágios curriculares acompanhados	4 estagiários nível III	60 estagiários nível V 2 estagiários nível III	120 estagiários desporto nível V* 6 estagiários desporto nível III	30 estágios desporto nível V 5 estagiários nível III
Nr voluntários	3	6	3	23

\*estágio de curta duração (16h)

### DESENVOLVIMENTO: AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

	DELFIN MAIA	CRPCP	MACEDA	VILLA URBANA
% de colaboradores com desempenho excelente	35% ↑	Não avaliados	0% ↔	26% ↑
% de colaboradores com desempenho bom	59% ↑		19% ↑	51% ↑

**QUALIFICAÇÃO: FORMAÇÃO** - Em 2011 foram realizadas 9 ações de formação promovidas diretamente pela APPC;

possibilitou-se a participação em 47 ações organizadas por outras entidades. Foram incentivados os colaboradores a aumentar o seu nível de qualificação escolar e profissional, por isso destaca-se que cerca de 15% prossegue estudos ao nível superior (licenciatura, mestrado e doutoramento), secundário e básico. Foram realizadas 3705h de formação, cujo **NÚMERO MÉDIO DE HORAS DE FORMAÇÃO POR FUNÇÃO/COLABORADOR** se reflete no quadro abaixo

	DELFIN MAIA	CRPCP	MACEDA	VILLA URBANA
Auxiliares (AAD's; AO's; AAE's)	11	1	10	54
Serviços administrativos	4	19	8	14
Serviços gerais	1	2	3	6
Técnicos	17	12	7	19

## HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

	DELFIN MAIA		CRPCP		MACEDA		VILLA URBANA	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Nr médio de dias perdidos por acidentes de trabalho/colaborador	3	0 ↓	0	0 ↔	0	2 ↑	1	1 ↔
Execução do plano de atividades: formação aos colaboradores; simulacros; constituição das equipas de emergência; verificação/manutenção de extintores, carretéis, elevadores; verificação de caixas de 1ºs socorros	----	67%	----	92%	----	83%	----	92%

Em relação a este domínio, destacamos que:

- O ano de 2011 foi dedicado à organização dos serviços de higiene, segurança e saúde no trabalho;
- Solicitado ao Instituto de Segurança Social a documentação do edifício do CRPCP para ser possível a elaboração das medidas de autoproteção (plano de segurança interna)

**PLANOS DE MELHORIA DA QUALIDADE:** permitem identificar necessidades, estabelecer objetivos, atividades a desenvolver, responsáveis pelas tarefas e prazos de execução. Continuamente, são acompanhadas as atividades planeadas e são feitos os ajustes necessários para atingir o(s) objetivo(s). No final do prazo estipulado, é, verificado o alcance do(s) objetivo(s) do plano e são tomadas as medidas tidas como necessárias face aos resultados obtidos.

	DELFIN MAIA	CRPCP	MACEDA	VILLA URBANA
Nr de planos de melhoria	0 ↔	0 ↔	3 ↑ (infra-estruturas)	1 (saúde e bem-estar dos colaboradores) ↓
Nr de planos de melhoria monitorizados	0	0	3	1
% de planos de melhoria com objetivos atingidos	0	0	Ainda a decorrer	100%

**OPORTUNIDADES DE MELHORIA:** são documentos, comumente usados pelas equipas de trabalho que permitem identificar as causas de problemas ou potenciais problemas e programar ações a desenvolver para os resolver ou prevenir.

	DELFIN MAIA	CRPCP	MACEDA	VILLA URBANA
Nr de oportunidades de melhoria	8 ↑	9 ↑	15 ↑	22 ↑
% de OM com resolução eficaz	63%	22%	20%	77%

**RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES:** são documentos usados por clientes, associados, parceiros e colaboradores que chamam a especial atenção das equipas de trabalho relativamente a assuntos / acontecimentos que lhes pareçam passíveis de sofrer alterações.

	DELFIN MAIA	CRPCP	MACEDA	VILLA URBANA
Nr de reclamações / sugestões	5 ↑	4	14 ↑	14 ↑
Nr de reclamações / sugestões que dão origem a OM	1 ↑	1	7 ↑	9 ↑

Em relação às reclamações e sugestões:

- Salvaguarda-se que é entendido como reclamação qualquer demonstração de desagrado por parte do cliente, verbal ou escrita, presencial ou telefónica.
- Nenhuma das reclamações aqui registadas aconteceu no livro legalmente instituído;
- O seu tratamento e consequente aumento de satisfação do cliente é resultado da pró-atividade das equipas de trabalho.

## APPC , CONSIDERANDO AS FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS :

### OPORTUNIDADES

- Enquadramento sócio-político atual pautado pela proclamação dos direitos das pessoas com deficiência;
- Alteração dos modelos de intervenção, até aqui médico e assistencialista e agora da análise da participação dos indivíduos e dos resultados da inclusão social das pessoas com deficiência;
- Alargamento da procura dos serviços de apoio à integração social das pessoas com deficiência;
- Guias de boas práticas fortemente orientados para intervenções mais abrangentes e serviços integrados;
- Qualidade de vida e auto-determinação como construtos de uso corrente relacionados com direitos das pessoas com deficiência;
- Preocupações crescentes de empresas e outros parceiros do setor privado com os princípios da responsabilidade social;
- Aumento da exigência dos clientes, entidades financiadoras e outras partes interessadas;
- Avanços tecnológicos

### AMEAÇAS

- Alterações profundas às competências profissionais requeridas (novas funções e formações)
- Redução dos recursos financeiros disponíveis
- Necessidade de evidenciar valor acrescentado e impacto das intervenções
- Desadequação dos modelos de financiamento às especificidades da paralisia cerebral
- Contexto sócio-económico e político dominado pela incerteza, insegurança e ameaça
- Aparecimento de instituições congéneres no setor privado (mercado concorrencial)

### PONTOS FORTES

- Enquadramento conceptual e metodológico da APPC;
- Competência técnica especializada
- Assertividade dos órgãos de liderança e gestão
- Sistemas e práticas de gestão da qualidade preconizadas
- Cultura organizacional com missão e valores fortemente enraizados;
- Profissionalismo e pró-atividade das equipas de trabalho

## PONTOS FRACOS

- Experiência não amadurecida dos órgãos de liderança e gestão ;
- Dificuldade em operacionalizar o sistema e práticas de gestão de qualidade;
- Limitações na manutenção de instalações e infra-estruturas;
- Lenta adaptação das chefias intermédias aos novos desafios

## RELATÓRIO de CONTAS

## BALANÇO

(Valores em euros)

CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2011			2010
		Activo Bruto	Amortiz./Provis.	Activo Líquido	Activo Líquido
	IMOBILIZADO:				
43	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	1.936,69	1.936,69		
441/6	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos p/c imobiliz. incorpóreas				
		1.936,69	1.936,69		
42	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	4.057.161,52	703.357,15	3.353.804,37	3.434.761,04
423	Equipamento básico	219.683,55	210.142,70	9.540,85	10.371,39
424	Equipamento de transporte	437.747,88	403.637,58	34.110,30	46.432,67
425	Ferramentas e utensílios	28.337,97	28.261,10	76,87	1.453,66
426	Equipamento administrativo	484.896,40	470.205,55	14.690,85	17.695,33
427	Taras e vasilhame				
428	Animais produt. de trabalho/ reprodução				
429	Outras imobilizações corpóreas	98.110,33	90.591,71	7.518,62	15.503,52
441/6	Imobilizações em curso				
448	Adiantamentos p/c imobiliz. corpóreas				
		5.325.937,65	1.906.195,79	3.419.741,86	3.526.217,61
41	Investimentos financeiros				
411	Participações de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
413	Empréstimos de financiamento				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
417	Adiantamentos p/c investim. financeiros				
	CIRCULANTE:				
	Existências				
36	Matérias-primas, susidiárias / consumo	73,41		73,41	255,74
35	Produtos e trabalhos em curso				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		73,41		73,41	255,74
	<b>SOMA A TRANSPORTAR</b>	<b>5.327.947,75</b>	<b>1.908.132,48</b>	<b>3.419.815,27</b>	<b>3.526.473,35</b>

BALANÇO

CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2011			2010
		Activo Bruto	Amortiz./Provis.	Activo Líquido	Activo Líquido
	<b>Transporte.....</b>	<b>5.327.947,75</b>	<b>1.908.132,48</b>	<b>3.419.815,27</b>	<b>3.526.473,35</b>
	Dívidas de terceiros-Médio e longo prazo				
2111	Clientes c/c				
2112	Clientes - títulos a receber				
2118	Clientes de cobranças duvidosas				
2121	Utentes c/c				
2128	Utentes de cobranças duvidosas				
229	Fornecedores com adiantamentos				
2619	Fornecedores c/ adiant. de imobilizado				
24	Sector Público Administrativo				
262+265/8	Outros devedores				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
2111	Clientes c/c				
2118	Clientes de cobranças duvidosas	24.517,57	24.517,57		
2121	Utentes c/c	41.852,02		41.852,02	37.951,82
2128	Utentes de cobranças duvidosas				
225	Fornecedores com cauções				
229	Fornecedores com adiantamentos	1.938,73		1.938,73	
2619	Fornecedores c/ adiant. de imobilizado	3.900,00		3.900,00	
24	Sector Público Administrativo				54.148,41
262+265/8	Outros devedores	278.621,33		278.621,33	394.932,41
		350.829,65	24517,57	326.312,08	487.032,64
	Títulos negociáveis				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos bancários e caixa				
12+13+14	Depósito bancários	101.345,59		101.345,59	110.268,23
11	Caixa	832,52		832,52	1.205,00
		102.178,11		102.178,11	111.473,23
	DIFERIMENTOS:				
271	Diferimentos de receitas				
272	Despesas com custos diferidos	12.908,62		12.908,62	12.155,43
		12.908,62		12.908,62	12.155,43
	<b>Total de amortizações</b>		<b>1.908.132,48</b>		
	<b>Total de provisões</b>		<b>24.517,57</b>		
	<b>Total do activo</b>	<b>5.793.864,13</b>	<b>1.932.650,05</b>	<b>3.861.214,08</b>	<b>4.137.134,65</b>

## BALANÇO

(Valores em euros)

CONTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2011	2010
	<b>FUNDO SOCIAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS</b>		
51	Fundo social	98.693,17	98.693,17
55	Reservas de reavaliação		
56	Reservas estatutárias		
57	Reservas especiais	50.000,00	148.179,11
59	Resultados transitados	341.440,22	412.245,80
		490.133,39	659.118,08
88	<b>Resultado líquido do exercício</b>	(51.052,19)	(70.805,58)
	<b>Total da situação líquida</b>	<b>439.081,20</b>	<b>588.312,50</b>
29	Provisões para riscos e encargos		
	<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO</b>		
231+12	Dívidas a instituições de crédito	180.030,30	200.000,00
236	Empréstimos de associados		
269	Adiantamentos para contas de vendas		
221	Fornecedores c/c		
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência		
222	Fornecedores - Títulos a pagar		
225	Fornecedores c/ caução		
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
2119	Clientes c/ adiantamentos		
2129	Utentes c/ adiantamentos		
239	Outros empréstimos obtidos		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		
24	Sector público administrativo		
262/3+267/8	Outros credores		
		180.030,30	200.000,00
	<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO</b>		
2121	Utentes c/c	18.200,62	15.585,80
231+12	Dívidas a instituições de crédito	40.098,06	
236	Empréstimos de associados		
269	Adiantamentos para contas de vendas		
221	Fornecedores c/c	177.088,13	170.743,48
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência		
222	Fornecedores - Títulos a pagar		
225	Fornecedores c/ caução		
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
2119	Clientes c/ adiantamentos		
2129	Utentes c/ adiantamentos		
239	Outros empréstimos obtidos		
2611/8	Fornecedores de imobilizado c/c	109.468,92	176.908,05
24	Sector público administrativo	56.075,75	49.179,26
262/5+267/8	Outros credores	26.322,65	41.261,41
		427.254,13	453.678,00
	<b>DIFERIMENTOS</b>		
273	Diferimentos de despesas	369.421,64	333.917,41
274	Receitas com proveitos diferidos	2.445.426,81	2.561.226,74
		2.814.848,45	2.895.144,15
	<b>Total do passivo</b>	<b>3.422.132,88</b>	<b>3.548.822,15</b>
	<b>Total da situação líquida e do passivo</b>	<b>3.861.214,08</b>	<b>4.137.134,65</b>
<b>A DIRECÇÃO</b>			

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS**

(Valores em euros)

CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS			
		ANO DE 2011		ANO DE 2010	
61	Custos mercad. vend. e matérias consumidas		60.103,65		219.100,79
62	Fornecimentos e serviços externos		909.831,02		755.760,04
64	CUSTOS COM O PESSOAL:				
641	Remunerações:				
6411	Remunerações certas	2.043.940,06		1.978.925,42	
6412	Remunerações adicionais	177.673,63		188.295,55	
	Encargos sociais:				
643	Formação profissional	7.002,52		13.640,12	
645	Encargos sobre remunerações	354.476,67		324.961,91	
646/9	Outros	94.704,51	2.677.797,39	85.118,37	2.590.941,37
66	Amortiz. do imobilizado corporeo	122.181,82		141.042,02	
67	Ajustamentos	24.517,37	146.699,19		141.042,02
63	Impostos	4.706,35		9.035,28	
65	Benefícios proc. outros custos operacionais:				
651	Benefícios processados				
652	Outros custos operacionais	1.843,50	6.549,85	1.100,00	10.135,28
	(A)		3.800.981,10		3.716.979,50
683+684	Amortiz. e provisões aplic. e inv. financeiros				
681+685/8	Juros e custos assimilados	16.491,64	16.491,64	6.289,86	6.289,86
	(C)		3.817.472,74		3.723.269,36
69	Custos e perdas extraordinários:				
690	Acções formação financiadas F.S.E.				
691/9	Outros	25.543,26	25.543,26	14.321,90	14.321,90
	(E)		3.843.016,00		3.737.591,26
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(51.052,19)		(70.805,58)
			3.791.963,81		3.666.785,68

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS**

(Valores em euros)

CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS			
		ANO DE 2011		ANO DE 2010	
71	Vendas				
72	Prestações de serviço	388.569,40	388.569,40	309.696,47	309.696,47
	Variações de produção				
75	Trabalhos para a própria instituição:				
758	Autoconsumos				
751/7	Outros				
73	Proveitos suplementares	81.042,15		80.555,25	
74	Comparticipações e subsídios à exploração:				
741	Do sector Público Administrativo				
7411	Do Centro Regional Segurança Social	2.712.591,67		2.650.538,76	
7412/8	De outros	231.405,30		231.997,50	
742/8	De outras entidades	175.758,90		228.571,33	
76	Outros proveitos operacionais	4.013,97	3.204.811,99	2.188,50	3.193.851,34
	(B)		3.593.381,39		3.503.547,81
78	Proveitos e ganhos financeiros				204,73
	(D)		3.593.381,39		3.503.752,54
79	Proveitos e ganhos extraordinários:				
790	Acções de formação financiados pelo F.S.E.				
791/9	Outros	198.582,42	198.582,42	163.033,14	163.033,14
	(F)		3.791.963,81		3.666.785,68
RESUMO:					
	Resultados operacionais: (B) - (A) =		(207.599,71)		(213.431,69)
	Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =		(16.491,64)		(6.085,13)
	Resultados correntes: (D) - (C) =		(224.091,35)		(219.516,82)
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E) =		(51.052,19)		(70.805,58)
ADIRECÇÃO					

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINARIOS**

(Valores em euros)

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
	2011	2010
690 Acções de formação financiadas pelo F.S.E		
691 Donativos		
692 Dívidas incobráveis	139,20	
693 Perdas em existências		
694 Perdas em imobilizações		
695 Multas e penalidades	180,00	653,94
696 Reforço de amortizações e provisões		
697 Correções desfavoráveis relativos a exercícios anteriores	25.178,76	8.317,93
698 Outros custos e perdas extraordinários	45,30	5.350,03
699 Outros custos		
<b>Resultados extraordinários</b>	<b>173.178,36</b>	<b>148.711,24</b>
<b>Total</b>	<b>198.721,62</b>	<b>163.033,14</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINARIOS**

(Valores em euros)

PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2011	2010
790 Acções de formação financiadas pelo F.S.E.		
791 Restituição de impostos		
792 Recuperação de dívidas	6,00	156,00
793 Ganhos em existências		1.261,13
794 Ganhos em imobilizações		
795 Benefícios de penalidades contratuais		
796 Redução de amortizações e provisões		
797 Correções favoráveis relativos a exercícios anteriores	104.022,29	3.559,79
798 Outros proveitos e ganhos extraordinários	94.554,13	158.056,22
7983 Em subsídios para investimentos	63.424,32	70.317,53
79831 Feder	52.157,76	52.157,69
79832 Outros	11.266,56	18.159,84
7981/2+7984/8 Outros	31.129,81	87.738,69
799 Outras receitas		
<b>Total</b>	<b>198.582,42</b>	<b>163.033,14</b>

**ACTIVO BRUTO**

**EXERCÍCIO DE 2011**

(Valores em euros)

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REAVAL.	AUMENTOS			ALIENAÇÕES	TRANSFER. E ABATES	SALDO FINAL
			FEDER	OUT. SUBS.	OUT. FIN.			
Imobilizações Incorpóreas:								
Despesas de instalação	1.936,69							1.936,69
Imobilizações em curso								
Adiantamentos p/c imob. incorpor								
	1.936,69							1.936,69
Imobilizações corpóreas:								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções	4.057.161,52							4.057.161,52
Equipamento básico	214.797,63				4.885,92			219.683,55
Equipamento de transporte	436.777,98				969,90			437.747,88
Ferramentas e utensílios	25.654,61				2.683,36			28.337,97
Equipamentos administrativo	477.729,51				7.166,89			484.896,40
Taras e vasilhame								
Animais produt, trab, reprodução								
Outras imobilizações corpóreas	98.110,33							98.110,33
Imobilizações em curso								
Adiantamentos p/c imob. corporeas								
	5.310.231,58				15.706,07			5.325.937,65
Investimentos financeiros:								
Participações de capital								
Obrigaç. / títulos de participação								
Empréstimos de financiamento								
Investimentos em imóveis								
Outras aplicações financeiras								
Imobilizações em curso								
Adiantamen. p/c inv. financeiros								
	5.312.168,27				15.706,07			5.327.874,34

**Movimento Ocorrido Nas Amortizações e Provisões das Rubricas do Activo  
 Imobilizado no Exercício de 2011**

*(Valores em euros)*

CONTAS	RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
483	Imobilizações Incorpóreas				
4831	Despesas de instalação	1.936,69			1.936,69
		1.936,69			1.936,69
482	Imobilização corpóreas				
4821	Terrenos e recursos naturais				
4822	Edifícios e outras construções	622.400,48	80.956,67		703.357,15
4823	Equipamento de básico	204.426,24	5.716,46		210.142,70
4824	Equipamento de transporte	390.345,31	13.292,27		403.637,58
4825	Ferramentas e utensílios	24.200,95	4.060,15		28.261,10
4826	Equipamento administrativo	460.034,18	10.171,37		470.205,55
4827	Taras e vasilhame				
4828	Animais produ. trab., reprodução				
4829	Outras imobilizações corpóreas	82.606,81	7.984,90		90.591,71
		1.784.013,97	122.181,82	-	1.906.195,79
49	Investimentos financeiros				
	Participações de capital				
	Obrig. e títulos de participação				
	Empréstimos de financiamento				
494	Investimentos em imóveis				
495	Outras aplicações financeiras				
		1.785.950,66	122.181,82	-	1.908.132,48

**Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas  
 e das Matérias Consumidas**
  
**EXERCÍCIO DE 2011**

*(Valores em euros)*

MOVIMENTOS	MATÉRIAS PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Existências iniciais	255,74
Compras	59.921,32
Autoconsumos	
Regularização de existências	
Existências finais	73,41
Custos do exercício	60.103,65

## RESULTADOS POR VALÊNCIAS ANO DE 2011

Conta	Descrição	CAO DELFIM MAIA	CAAAPD	TRANSPORTES	CAO AMBULATÓRIO
<b>71</b>	<b>Vendas</b>				
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>20.679,22</b>	<b>2.498,00</b>	<b>317,20</b>	<b>5.990,00</b>
721	Matriculas e mensalidades de utentes	20.679,22	2.498,00	317,20	5.990,00
722/8	Outras				
<b>75</b>	<b>Trabalhos para a própria Instituição</b>				
758	Para auto consumos				
751/5	Para outros				
<b>73</b>	<b>Proveitos suplementares</b>	<b>2.389,90</b>	<b>2.327,20</b>		<b>174,70</b>
<b>74</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>181.272,00</b>	<b>72.230,40</b>	<b>32.140,80</b>	<b>284.340,00</b>
7411	Centro Regional de Segurança Social	181.272,00	72.230,40	32.140,80	284.340,00
7412/8	Outros				
742/8	De outros sectores				
<b>76</b>	<b>Outros proveitos operacionais</b>				
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>204.341,12</b>	<b>77.055,60</b>	<b>32.458,00</b>	<b>290.504,70</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>	<b>9.864,62</b>	<b>784,44</b>	<b>348,91</b>	
61611	Géneros alimentares	9.864,62	784,44	348,91	
61-61611	Outros				
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>50.789,21</b>	<b>12.283,29</b>	<b>8.114,29</b>	<b>101.841,02</b>
6211	Exploração de refeitórios	4.878,52	274,11	121,94	2.030,00
6212	Sub Contratos				
<b>62211/4</b>	<b>Electricidade/ Combustíveis/ Água/ Outros fluidos</b>	<b>14.212,21</b>	<b>2.493,55</b>	<b>2.984,39</b>	<b>28.219,32</b>
62211	Electricidade	3.000,35	1.534,07	682,42	3.570,00
62212	Combustíveis	10.696,59	691,61	2.182,77	24.539,32
62213	Água	515,27	267,87	119,20	110,00
62217/18	Material de escritório / Artigos p/oferta	129,18	51,49	22,89	30,74
*	<b>Outros fornecimentos e Serviços externos</b>	<b>31.569,30</b>	<b>9.464,14</b>	<b>4.985,07</b>	<b>71.560,96</b>
62215	Ferramentas e utensílios	657,32	261,92	116,50	
62216	Livros e documentação técnica				
62219	Rendas e Alugueres	203,75	81,19	36,12	
62221	Despesas de representação	68,20	27,18	12,05	106,95
62222	Comunicação	2.992,15	1.225,67	544,75	1.542,60
62223	Seguros	3.143,39	288,46	355,63	5.057,26
62227	Deslocações e estadas	223,62	9,20	4,05	36,02
62229	Honorários	2.989,35	429,52	190,40	18.044,69
62231	Contencioso e notariado				185,00
62232	Conservação e reparação	10.038,08	2.264,02	1.886,09	26.141,42
62233	Publicidade e propaganda	151,61	90,04	16,97	124,21
62234	Limpeza, higiene e conforto	3.740,32	2.010,20	894,21	3.304,00
62235	Vigilância e segurança	483,98	192,87	85,83	
62236	Trabalhos especializados	785,40	313,07	138,76	1.230,80
62238	Material didáctico				38,82
62239	Jornais e Revistas				
62242	Encargos com saúde de utentes	1.983,61	1.172,86	521,74	1.124,52
62243	Rouparia	44,76	17,85	7,93	
62244	Recreação e desporto				6.499,50
62245	Despesas com reabilitação	1.057,85	290,44	129,16	90,05
62291	Despesas com formação modular				
62297	Despesas com actividades dos utentes	2.231,10	784,69	19,16	6.416,89
62298	Outros fornecimentos e serviços	774,81	4,96	25,72	1.618,23
<b>64</b>	<b>Custos com o pessoal:</b>	<b>169.511,74</b>	<b>68.665,40</b>	<b>29.388,35</b>	<b>172.552,44</b>
6411	Renumerações certas	129.231,55	53.321,36	22.734,16	133.635,82
6412	Renumerações adicionais	13.777,97	4.327,57	1.976,99	12.042,89
643	Formação profissional	840,80	98,00		
645	Encargos sobre renumerações	23.421,42	10.295,02	4.393,96	25.403,92
646	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1.078,57	445,02	189,74	1.115,33
647/9	Outros custos com o pessoal	1.161,43	178,43	93,50	354,48
<b>66</b>	<b>Amortizações</b>	<b>3.492,46</b>	<b>796,53</b>	<b>244,02</b>	<b>6.013,14</b>
<b>67</b>	<b>Provisões</b>				
<b>63</b>	<b>Impostos</b>	<b>90,61</b>	<b>146,76</b>	<b>65,28</b>	<b>300,34</b>
<b>65</b>	<b>Benefícios processados outros custos operacionais:</b>	<b>87,85</b>	<b>35,02</b>	<b>15,53</b>	<b>137,68</b>
652	Outros custos operacionais	87,85	35,02	15,53	137,68
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>233.836,49</b>	<b>82.711,44</b>	<b>38.176,38</b>	<b>280.844,62</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADOS OPERACIONAIS (1)-(2)=(3)</b>	<b>(29.495,37)</b>	<b>(5.655,84)</b>	<b>(5.718,38)</b>	<b>9.660,08</b>

## RESULTADOS POR VALÊNCIAS ANO DE 2011

Conta	Descrição	MACEDA	CAO MACEDA	REABILITAÇÃO	CAO VALBOM
<b>71</b>	<b>Vendas</b>				
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>30.509,14</b>	<b>26.758,12</b>		<b>33.080,62</b>
721	Matriculas e mensalidades de utentes	30.509,14	26.758,12		33.080,62
722/8	Outras				
<b>75</b>	<b>Trabalhos para a própria Instituição</b>				
758	Para auto consumos				
751/5	Para outros				
<b>73</b>	<b>Proveitos suplementares</b>		<b>1.162,24</b>	<b>754,35</b>	<b>819,82</b>
<b>74</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>246.750,24</b>	<b>185.713,20</b>	<b>1.125.103,04</b>	<b>170.604,00</b>
7411	Centro Regional de Segurança Social	246.750,24	185.713,20	1.123.637,64	170.604,00
7412/8	Outros			1.465,40	
742/8	De outros sectores				
<b>76</b>	<b>Outros proveitos operacionais</b>				
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>277.259,38</b>	<b>213.633,56</b>	<b>1.125.857,39</b>	<b>204.504,44</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>	<b>7.688,49</b>	<b>8.520,39</b>	<b>9.467,85</b>	
61611	Gêneros alimentares	7.688,49	8.520,39	9.467,85	
61-61611	Outros				
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>42.793,26</b>	<b>38.670,07</b>	<b>168.889,45</b>	<b>52.915,51</b>
6211	Exploração de refeitórios	10.039,61	6.493,04	10.782,84	20.928,23
6212	Sub Contratos				
<b>62211/4</b>	<b>Electricidade/ Combustíveis/ Água/ Outros fluidos</b>	<b>9.549,46</b>	<b>12.223,21</b>	<b>65.673,76</b>	<b>12.328,53</b>
62211	Electricidade	5.264,29	1.827,56	26.453,45	2.458,17
62212	Combustíveis	3.607,31	8.770,87	31.326,72	8.675,56
62213	Água	677,86	1.624,78	7.893,59	1.194,80
62217/18	Material de escritório / Artigos p/oferta	556,58	802,83	4.570,73	399,16
*	<b>Outros fornecimentos e Serviços externos</b>	<b>22.647,61</b>	<b>19.150,99</b>	<b>87.862,12</b>	<b>19.259,59</b>
62215	Ferramentas e utensílios	615,85	187,97	1.203,17	243,97
62216	Livros e documentação técnica			36,15	
62219	Rendas e Alugueres		284,94	676,66	276,81
62221	Despesas de representação	92,81	69,92	339,51	85,73
62222	Comunicação	2.004,53	2.484,85	12.154,31	1.781,51
62223	Seguros	741,20	1.963,68	3.994,38	1.664,63
62227	Deslocações e estadas	84,59	53,37	3.583,24	72,14
62229	Honorários	1.585,68	2.377,59	9.058,17	2.431,97
62231	Contencioso e notariado				
62232	Conservação e reparação	10.719,17	5.435,56	26.818,20	3.806,44
62233	Publicidade e propaganda	156,99	81,18	394,16	74,54
62234	Limpeza, higiene e conforto	2.816,48	2.926,42	14.115,96	2.341,62
62235	Vigilância e segurança	224,48	224,84	1.097,30	1.040,45
62236	Trabalhos especializados	1.068,28	804,70	4.733,98	829,68
62238	Material didáctico		33,00	1.403,86	656,25
62239	Jornais e Revistas				
62242	Encargos com saúde de utentes	1.413,12	345,63	1.803,61	227,58
62243	Rouparia	12,00	16,03	174,15	20,00
62244	Recreação e desporto				
62245	Despesas com reabilitação	78,17	226,37	4.650,97	597,26
62291	Despesas com formação modular				
62297	Despesas com actividades dos utentes	519,99	1.368,60	849,46	2.956,77
62298	Outros fornecimentos e serviços	514,27	266,34	774,88	152,24
<b>64</b>	<b>Custos com o pessoal:</b>	<b>190.893,71</b>	<b>173.755,74</b>	<b>921.162,93</b>	<b>158.047,84</b>
6411	Renumerações certas	146.782,01	135.680,07	733.887,48	122.804,76
6412	Renumerações adicionais	12.663,56	12.457,29	54.194,40	11.363,56
643	Formação profissional	11,60		4.646,78	1.282,08
645	Encargos sobre renumerações	27.616,52	23.488,82	116.013,75	20.183,38
646	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1.225,05	1.132,39	6.125,05	1.024,93
647/9	Outros custos com o pessoal	2.594,97	997,17	6.295,47	1.389,13
<b>66</b>	<b>Amortizações</b>	<b>5.160,00</b>	<b>8.427,68</b>	<b>6.010,57</b>	<b>22.617,18</b>
<b>67</b>	<b>Provisões</b>		<b>5.300,42</b>		
<b>63</b>	<b>Impostos</b>	<b>329,40</b>	<b>230,59</b>	<b>1.121,11</b>	<b>698,74</b>
<b>65</b>	<b>Benefícios processados outros custos operacionais:</b>	<b>119,50</b>	<b>90,02</b>	<b>437,11</b>	<b>82,68</b>
652	Outros custos operacionais	119,50	90,02	437,11	82,68
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>246.984,36</b>	<b>234.994,91</b>	<b>1.107.089,02</b>	<b>234.361,95</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADOS OPERACIONAIS (1)-(2)=(3)</b>	<b>30.275,02</b>	<b>(21.361,35)</b>	<b>18.768,37</b>	<b>(29.857,51)</b>

## RESULTADOS POR VALÊNCIAS DE 2011

ANO

(Valores em euros)

Conta	Descrição	CATL VALBOM	LAR RESIDENCIAL VALBOM	CENTRO COMUNITÁRIO VALBOM	GRUPO AJUDA MÚTUA	JARDIM INFÂNCIA
71	<b>Vendas</b>					
72	<b>Prestações de serviços</b>	27.335,74	97.566,48	13.838,52		67.534,29
721	Matrículas e mensalidades de utentes	27.335,74	97.566,48	13.838,52		67.534,29
722/8	Outras					
75	<b>Trabalhos para a própria Instituição</b>					
758	Para auto consumos					
751/5	Para outros					
73	<b>Proveitos suplementares</b>	1.204,40		161,76		
74	<b>Complicações e subsídios à exploração</b>	32.517,20	302.829,84	50.681,15	21.166,20	29.999,70
7411	Centro Regional de Segurança Social	32.517,20	302.829,84	50.681,15	21.166,20	8.709,00
7412/8	Outros					21.290,70
742/8	De outros sectores					
76	<b>Outros proveitos operacionais</b>					
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>61.057,34</b>	<b>400.396,32</b>	<b>64.681,43</b>	<b>21.166,20</b>	<b>97.533,99</b>
61	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>		289,39			18,95
61611	Gêneros alimentares		289,39			18,95
61-61611	Outros					
62	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	27.424,89	115.226,99	28.681,04	8.014,84	69.231,49
6211	Exploração de refeitórios	15.394,25	48.990,93	1.496,78	626,80	51.789,80
6212	Sub Contratos					1.892,12
62211/4	<b>Electricidade/ Combustíveis/ Água/ Outros fluidos</b>	3.977,63	30.496,91	5.872,45	2.459,14	1.020,02
62211	Electricidade	1.704,31	13.430,16	2.516,24	1.053,69	492,37
62212	Combustíveis	1.880,78	14.273,32	2.776,68	1.162,78	442,13
62213	Água	392,54	2.793,43	579,53	242,67	85,52
62217/18	Material de escritório / Artigos p/oferta	100,60	668,65	227,28	46,83	
*	<b>Outros fornecimentos e Serviços externos</b>	7.952,41	35.070,50	21.084,53	4.882,07	14.529,55
62215	Ferramentas e utensílios	59,24	932,25	72,27	29,29	158,14
62216	Livros e documentação técnica					
62219	Rendas e Alugueres	55,68	491,46	82,21	34,44	
62221	Despesas de representação	17,22	152,13	25,45	10,68	
62222	Comunicação	372,75	3.173,00	550,53	230,25	19,66
62223	Seguros	199,02	1.668,95	293,91	122,96	472,30
62227	Deslocações e estadas	5,53	48,90	59,32	3,38	
62229	Honorários	228,68	1.910,94	8.355,58	2.575,88	
62231	Contencioso e notariado					
62232	Conservação e reparação	1.624,44	13.860,10	2.385,72	998,98	2.565,32
62233	Publicidade e propaganda	15,02	132,34	151,18	9,19	
62234	Limpeza, higiene e conforto	937,58	8.129,72	4.141,13	579,64	1.958,77
62235	Vigilância e segurança	209,40	1.847,35	309,08	129,21	419,43
62236	Trabalhos especializados	166,66	1.472,16	246,32	102,73	
62238	Material didáctico	54,65		132,63		959,50
62239	Jornais e Revistas			211,60		
62242	Encargos com saúde de utentes	55,23	401,60	61,55	25,75	52,16
62243	Rouparia	159,29	20,20			3.642,04
62244	Recreação e desporto		9,00			
62245	Despesas com reabilitação	10,86	95,95	16,06	6,70	
62291	Despesas com formação modular					
62297	Despesas com actividades dos utentes	3.715,47	663,24	3.978,40	18,74	4.262,94
62298	Outros fornecimentos e serviços	65,69	61,21	11,59	4,25	19,29
64	<b>Custos com o pessoal:</b>	65.311,67	278.884,11	36.811,50	11.912,84	67.678,19
6411	Renumerações certas	49.791,66	217.590,75	29.899,60	9.797,44	53.966,82
6412	Renumerações adicionais	4.988,92	19.684,54	2.512,09	737,27	4.858,40
643	Formação profissional			7,00		
645	Encargos sobre renumerações	9.940,00	38.912,28	4.042,96	1.263,68	8.172,53
646	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	415,56	1.816,02	249,54	81,77	450,41
647/9	Outros custos com o pessoal	175,53	880,52	100,31	32,68	230,03
66	<b>Amortizações</b>	3.997,01	36.744,49	5.900,98	39,92	14.031,27
67	<b>Provisões</b>	203,00	17.885,26			1.128,69
63	<b>Impostos</b>	140,50	1.240,59	207,51	86,92	48,00
65	<b>Benefícios processados outros custos operacionais:</b>	16,61	146,71	24,55	10,24	
652	Outros custos operacionais	16,61	146,71	24,55	10,24	
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>97.093,68</b>	<b>450.417,54</b>	<b>71.625,58</b>	<b>20.064,76</b>	<b>152.136,59</b>
81	<b>RESULTADOS OPERACIONAIS (1)-(2)=(3)</b>	<b>(36.036,34)</b>	<b>(50.021,22)</b>	<b>(6.944,15)</b>	<b>1.101,44</b>	<b>(54.602,60)</b>

## RESULTADOS DE OUTRAS ACTIVIDADES ANO DE 2011

Conta	Descrição	TORNEIO FUTEBOL 7	SALAS DE FORMAÇÃO	FORMAÇÃO IRN	PROJECTO ASSISTENTES ADMS	PROJECTO PULAR A CERCA
71	<b>Vendas</b>					
72	<b>Prestações de serviços</b>					
721	Matriculas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras					
75	<b>Trabalhos para a própria Instituição</b>					
758	Para auto consumos					
751/5	Para outros					
73	<b>Proveitos suplementares</b>	5.547,65	180,00	3.509,85		
74	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>				53.306,77	79.146,35
7411	Centro Regional de Segurança Social					
7412/8	Outros					
742/8	De outros sectores				53.306,77	79.146,35
76	<b>Outros proveitos operacionais</b>					
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>5.547,65</b>	<b>180,00</b>	<b>3.509,85</b>	<b>53.306,77</b>	<b>79.146,35</b>
61	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>	<b>854,06</b>				
61611	Géneros alimentares	854,06				
61-61611	Outros					
62	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	5.585,71		1.125,52	35.678,86	21.728,25
6211	Exploração de refeitórios					
6212	Sub Contratos					
62211/4	<b>Electricidade/ Combustíveis/ Água/ Outros fluidos</b>				333,25	
62211	Electricidade				279,10	
62212	Combustíveis					
62213	Água				54,15	
62217/18	Material de escritório / Artigos p/oferta					
*	<b>Outros fornecimentos e Serviços externos</b>	5.585,71		1.125,52	35.345,61	21.728,25
62215	Ferramentas e utensílios					
62216	Livros e documentação técnica					
62219	Rendas e Alugueres					
62221	Despesas de representação					
62222	Comunicação				83,54	1.948,47
62223	Seguros				183,68	53,15
62227	Deslocações e estadas	188,50		1.125,52		230,60
62229	Honorários				27.863,58	1.250,00
62231	Contencioso e notariado					
62232	Conservação e reparação				180,25	79,80
62233	Publicidade e propaganda					
62234	Limpeza, higiene e conforto	17,96				
62235	Vigilância e segurança					
62236	Trabalhos especializados	1.845,00			570,15	2.400,00
62238	Material didáctico					
62239	Jornais e Revistas					
62242	Encargos com saúde de utentes	500,00				
62243	Rouparia					
62244	Recreação e desporto	2.133,25				
62245	Despesas com reabilitação					
62291	Despesas com formação modular					
62297	Despesas com actividades dos utentes	901,00			6.464,41	15.766,23
62298	Outros fornecimentos e serviços					
64	<b>Custos com o pessoal:</b>				17.441,11	58.468,10
6411	Renumerações certas				7.377,12	43.355,35
6412	Renumerações adicionais					5.727,55
643	Formação profissional					
645	Encargos sobre renumerações				1.475,42	8.671,07
646	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais				295,07	634,13
647/9	Outros custos com o pessoal				8.293,50	80,00
66	<b>Amortizações</b>				186,80	
67	<b>Provisões</b>					
63	<b>Impostos</b>					
65	<b>Benefícios processados outros custos operacionais:</b>					
652	Outros custos operacionais					
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>6.439,77</b>		<b>1.125,52</b>	<b>53.306,77</b>	<b>80.196,35</b>
81	<b>RESULTADOS OPERACIONAIS (1)-(2)=(3)</b>	<b>(892,12)</b>	<b>180,00</b>	<b>2.384,33</b>	<b>-</b>	<b>(1.050,00)</b>

**RESULTADOS DE OUTRAS  
 ACTIVIDADES ANO DE 2011**

Conta	Descrição	PROJECTO QUALIDADE SERVIÇOS	PROJECTO QUALIDADE SERVIÇOS 2008/2010	ASSOCIATIVISMO	CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	PROJECTO PIEC
71	<b>Vendas</b>					
72	<b>Prestações de serviços</b>					
721	Matrículas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras					
75	<b>Trabalhos para a própria Instituição</b>					
758	Para auto consumos					
751/5	Para outros					
73	<b>Proveitos suplementares</b>			650,00	28,75	
74	<b>Complicações e subsídios à exploração</b>	4.558,23	15.951,33		147.238,42	2.552,15
7411	Centro Regional de Segurança Social					
7412/8	Outros				147.238,42	
742/8	De outros sectores	4.558,23	15.951,33			2.552,15
76	<b>Outros proveitos operacionais</b>			4.013,97		
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>4.558,23</b>	<b>15.951,33</b>	<b>4.663,97</b>	<b>147.267,17</b>	<b>2.552,15</b>
61	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>					
61611	Gêneros alimentares					
61-61611	Outros					
62	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	4.558,23	15.951,33	2.241,98	952,91	2.552,15
6211	Exploração de refeitórios					
6212	Sub Contratos					
62211/4	<b>Electricidade/ Combustíveis/ Água/ Outros fluidos</b>					
62211	Electricidade					
62212	Combustíveis					
62213	Água					
62217/18	Material de escritório / Artigos p/oferta			35,40	36,86	
*	<b>Outros fornecimentos e Serviços externos</b>	<b>4.558,23</b>	<b>15.951,33</b>	<b>2.206,58</b>	<b>916,05</b>	<b>2.552,15</b>
62215	Ferramentas e utensílios					
62216	Livros e documentação técnica					
62219	Rendas e Alugueres					
62221	Despesas de representação					
62222	Comunicação					
62223	Seguros					
62227	Deslocações e estadas			835,08	61,40	
62229	Honorários			1.291,50	120,00	
62231	Contencioso e notariado					
62232	Conservação e reparação					
62233	Publicidade e propaganda					
62234	Limpeza, higiene e conforto					
62235	Vigilância e segurança					
62236	Trabalhos especializados	4.558,23	15.951,33			2.100,00
62238	Material didáctico				153,25	
62239	Jornais e Revistas					
62242	Encargos com saúde de utentes					
62243	Rouparia				57,15	
62244	Recreação e desporto					
62245	Despesas com reabilitação					
62291	Despesas com formação modular					
62297	Despesas com actividades dos utentes				524,25	452,15
62298	Outros fornecimentos e serviços			80,00		
64	<b>Custos com o pessoal:</b>			433,06	146.314,26	
6411	Renumerações certas				110.329,62	
6412	Renumerações adicionais			360,00	6.876,00	
643	Formação profissional			73,06		
645	Encargos sobre renumerações				22.425,20	
646	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais				920,81	
647/9	Outros custos com o pessoal				5.762,63	
66	<b>Amortizações</b>					
67	<b>Provisões</b>					
63	<b>Impostos</b>					
65	<b>Benefícios processados outros custos operacionais:</b>					
652	Outros custos operacionais					
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>4.558,23</b>	<b>15.951,33</b>	<b>2.675,04</b>	<b>147.267,17</b>	<b>2.552,15</b>
81	<b>RESULTADOS OPERACIONAIS (1)-(2)=(3)</b>	-	-	1.988,93	(0,00)	-

## RESULTADOS DE OUTRAS ACTIVIDADES ANO DE 2011

Conta	Descrição	DESPORTO	GIMNOVILLA	INSTITUTO DE REABILITAÇÃO	EMPRESA INSCRIÇÃO PORTA ABERTA
<b>71</b>	<b>Vendas</b>				
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>				
721	Matrículas e mensalidades de utentes				
722/8	Outras				
<b>75</b>	<b>Trabalhos para a própria Instituição</b>				
758	Para auto consumos				
751/5	Para outros				
<b>73</b>	<b>Proveitos suplementares</b>	<b>17.542,84</b>	<b>24.387,07</b>		<b>12.976,95</b>
<b>74</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>592,00</b>		<b>9.057,50</b>	<b>28.218,66</b>
7411	Centro Regional de Segurança Social				
7412/8	Outros			9.057,50	28.218,66
742/8	De outros sectores	592,00			
<b>76</b>	<b>Outros proveitos operacionais</b>				
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>18.134,84</b>	<b>24.387,07</b>	<b>9.057,50</b>	<b>41.195,61</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>	<b>305,37</b>			<b>5.286,43</b>
61611	Gêneros alimentares	305,37			
61-61611	Outros				5.286,43
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>5.923,33</b>	<b>38.160,29</b>	<b>12.131,07</b>	<b>21.156,00</b>
6211	Exploração de refeitórios				
6212	Sub Contratos				14,96
<b>62211/4</b>	<b>Electricidade/ Combustíveis/ Água/ Outros fluidos</b>	<b>45,01</b>	<b>9.211,07</b>		<b>8.644,96</b>
62211	Electricidade		3.984,72		2.835,87
62212	Combustíveis	45,01	3.884,25		5.112,48
62213	Água		1.342,10		696,61
62217/18	Material de escritório / Artigos p/oferta	35,30	106,56		
*	<b>Outros fornecimentos e Serviços externos</b>	<b>5.843,02</b>	<b>28.842,66</b>	<b>12.131,07</b>	<b>12.496,08</b>
62215	Ferramentas e utensílios		241,84		62,87
62216	Livros e documentação técnica				
62219	Rendas e Alugueres				
62221	Despesas de representação				
62222	Comunicação		19,68		
62223	Seguros		853,08		1.679,58
62227	Deslocações e estadas	392,00			168,10
62229	Honorários		21.340,41		
62231	Contencioso e notariado				
62232	Conservação e reparação	12,13	5.551,75		9.954,50
62233	Publicidade e propagação	73,90	393,60		
62234	Limpeza, higiene e conforto		343,60		519,88
62235	Vigilância e segurança				
62236	Trabalhos especializados				
62238	Material didáctico				
62239	Jornais e Revistas		8,00		
62242	Encargos com saúde de utentes	30,06			
62243	Rouparia				
62244	Recreação e desporto	1.040,35			
62245	Despesas com reabilitação		90,70		96,52
62291	Despesas com formação modular				
62297	Despesas com actividades dos utentes	4.293,23		12.131,07	
62298	Outros fornecimentos e serviços	1,35			14,63
<b>64</b>	<b>Custos com o pessoal:</b>	<b>2.120,73</b>	<b>8.814,57</b>	<b>2.658,00</b>	<b>53.169,86</b>
6411	Renumerações certas		6.697,39		35.364,71
6412	Renumerações adicionais	1.853,43	739,20	2.658,00	3.874,00
643	Formação profissional	43,20			
645	Encargos sobre renumerações		1.322,08		7.096,20
646	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais		55,90		295,15
647/9	Outros custos com o pessoal	224,10			6.539,80
<b>66</b>	<b>Amortizações</b>		<b>198,40</b>		<b>76,87</b>
<b>67</b>	<b>Provisões</b>				
<b>63</b>	<b>Impostos</b>				
<b>65</b>	<b>Benefícios processados outros custos operacionais:</b>	<b>440,00</b>			
652	Outros custos operacionais	440,00			
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>8.789,43</b>	<b>47.173,26</b>	<b>14.789,07</b>	<b>79.689,16</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADOS OPERACIONAIS (1)-(2)=(3)</b>	<b>9.345,41</b>	<b>(22.786,19)</b>	<b>(5.731,57)</b>	<b>(38.493,55)</b>

**RESULTADOS DE OUTRAS  
 ACTIVIDADES ANO DE 2011**

(Valores em euros)

Conta	Descrição	PROJECTO FORMAÇÃO MODULAR	PROGRAMA CEI+	PROGRAMA ESTAGIOS PROFISSIONAIS	REFEITÓRIO BAR
<b>71</b>	<b>Vendas</b>				
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>				<b>62.462,07</b>
721	Matrículas e mensalidades de utentes				
722/8	Outras				62.462,07
<b>75</b>	<b>Trabalhos para a própria Instituição</b>				
758	Para auto consumos				
751/5	Para outros				
<b>73</b>	<b>Proveitos suplementares</b>				<b>7.224,67</b>
<b>74</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>19.652,07</b>	<b>17.136,62</b>	<b>6.998,00</b>	
7411	Centro Regional de Segurança Social				
7412/8	Outros		17.136,62	6.998,00	
742/8	De outros sectores	19.652,07			
<b>76</b>	<b>Outros proveitos operacionais</b>				
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>19.652,07</b>	<b>17.136,62</b>	<b>6.998,00</b>	<b>69.686,74</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>				<b>16.674,75</b>
61611	Gêneros alimentares				16.674,75
61-61611	Outros				
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>16.715,03</b>	<b>293,98</b>		<b>201,03</b>
6211	Exploração de refeitórios				
6212	Sub Contratos				
<b>62211/4</b>	<b>Electricidade/ Combustíveis/ Água/ Outros fluidos</b>	<b>150,00</b>			
62211	Electricidade	150,00			
62212	Combustíveis				
62213	Água				
62217/18	Material de escritório / Artigos p/oferta	936,95			
*	<b>Outros fornecimentos e Serviços externos</b>	<b>15.628,08</b>	<b>293,98</b>		<b>201,03</b>
62215	Ferramentas e utensílios				
62216	Livros e documentação técnica				
62219	Rendas e Alugueres				
62221	Despesas de representação				
62222	Comunicação	157,50			
62223	Seguros		293,98		
62227	Deslocações e estadas				
62229	Honorários				200,00
62231	Contencioso e notariado				
62232	Conservação e reparação				
62233	Publicidade e propaganda				
62234	Limpeza, higiene e conforto				
62235	Vigilância e segurança				
62236	Trabalhos especializados				
62238	Material didáctico				
62239	Jornais e Revistas				
62242	Encargos com saúde de utentes				
62243	Rouparia				
62244	Recreação e desporto				
62245	Despesas com reabilitação				
62291	Despesas com formação modular	15.470,58			
62297	Despesas com actividades dos utentes				1,03
62298	Outros fornecimentos e serviços				
<b>64</b>	<b>Custos com o pessoal:</b>	<b>2.059,62</b>	<b>28.528,00</b>	<b>8.456,06</b>	<b>4.757,55</b>
6411	Renumerações certas	1.692,39			
6412	Renumerações adicionais				
643	Formação profissional				
645	Encargos sobre renumerações	338,46			
646	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	28,77		132,23	437,55
647/9	Outros custos com o pessoal		28.528,00	8.323,83	4.320,00
<b>66</b>	<b>Amortizações</b>	<b>877,42</b>			<b>7.367,08</b>
<b>67</b>	<b>Provisões</b>				
<b>63</b>	<b>Impostos</b>				
<b>65</b>	<b>Benefícios processados outros custos operacionais:</b>				<b>200,00</b>
652	Outros custos operacionais				200,00
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>19.652,07</b>	<b>28.821,98</b>	<b>8.456,06</b>	<b>29.200,41</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADOS OPERACIONAIS (1)-(2)=(3)</b>	<b>-</b>	<b>(11.685,36)</b>	<b>(1.458,06)</b>	<b>40.486,33</b>

## NÚMERO MÉDIO DE UTENTES E DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO REPARTIDO POR VALENCIAS NO EXERCÍCIO DE 2011

### CAO - SEMI-INTERNATO

0 | 2 | 5

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	DIRECTOR TÉCNICO
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA
1	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL
1	ANIMADOR CULTURAL
1	COZINHEIRA
1	AJUDANTE COZINHA
2	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1	PROFESSOR TRABALHOS MANUAIS
1 a)	PROFESSOR MÚSICA
13	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA
1	ADMINISTRATIVO

a) 1/2 tempo

### CAO - ACTIVIDADES AMBULATORIAS

0 | 5 | 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	DIRECTOR TÉCNICO
1 a)	PSICOLOGO
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA
6	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA
1	ADMINISTRATIVO
1	MOTORISTA

a) 1/2 tempo

### OBSERVATORIO LOCAL E SERV. ATEND. INTEGRADO

1 | 9 | 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1	PSICOLOGO
1	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL
1 a)	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL
1	ENGENHEIRO INFORMÁTICO
1 a)	ADMINISTRATIVO
1 a)	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

a) 1/2 tempo

### TRANSPORTE PESSOAS C/ DEFICIENCIA

0 | 2 | 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	COORDENADOR
1	MOTORISTA
1	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA
1 a)	ADMINISTRATIVO

a) 1/2 tempo

### GRUPOS DE AUTO AJUDA

0 | 1 | 5

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	PSICOLOGO
1 a)	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL
1	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA

a) 1/2 tempo

### UNIDADE RESIDENCIAL - MACEDA

0 | 2 | 2

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL
2	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1	AUXILIAR EDUCAÇÃO
12	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1	VIGILANTE NOCTURNO
1	ADMINISTRATIVO

a) 1/2 tempo

### CAO - MACEDA

0 | 3 | 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1	DIRECTOR TÉCNICO
1	PSICOLOGO
1	TÉCNICO DE SERVIÇO SOCIAL
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	FISIOTERAPEUTA
1 a)	MEDICO
1 a)	ENFERMEIRO
13	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1	COZINHEIRO
1	AJUDANTE COZINHA
2	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
2	MOTORISTA
1	ADMINISTRATIVO

a) 1/2 tempo

### CATL - VILLA URBANA

0 | 4 | 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
2	EDUCADORA SOCIAL
3	AJUDANTE DE OCUPAÇÃO
1 a)	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

a) 1/2 tempo

### CAO - VILLA URBANA

0 | 3 | 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	DIRECTORA TÉCNICA
1	COORDENADORA / EDUCADORA SOCIAL
1	PSICOLOGO
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	ANIMADOR SOCIO-CULTURAL
1	PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA
13	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1	ADMINISTRATIVO
1	MOTORISTA
2	MOTORISTA
1	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
2	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

a) 20%

### UNIDADE RESIDENCIAL - VILLA URBANA

0 | 2 | 7

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	DIRECTOR TÉCNICO
1	COORDENADOR / ASSISTENTE SOCIAL - TER. OCUP.
1	PSICOLOGO
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	ANIMADOR SOCIO-CULTURAL
18	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1	ADMINISTRATIVO
1	JARDINEIRO
4	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

a) 40%

### CENTRO COMUNITARIO - VILLA URBANA

0 | 5 | 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1	COORDENADOR
1	GERONTOLOGA
1	PSICOLOGO
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	ANIMADOR SOCIO-CULTURAL
1	ADMINISTRATIVO
1	ADMINISTRATIVO

### REABILITAÇÃO

1 | 4 | 0 | 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1	SECRETÁRIA
5	ADMINISTRATIVO
4	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
8	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1	CHEFE SECÇÃO
1	CONTABILISTA
1	DIRECTOR
1	EDUCADORA DE INFANCIA
1	EMPREGADO ARMAZÉM
1	JARDINEIRO
2	MEDICO
1	MOTORISTA
1	OPERADOR DE SISTEMAS
1	PROGRAMADOR INFORMÁTICO
6	PSICOLOGO
1	TÉCNICO MANUTENÇÃO
6	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL
16	TERAPEUTA
1	VIGILANTE

### JARDIM DE INFANCIA

0 | 5 | 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
4	EDUCADORA DE INFANCIA
1	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
3	AJUDANTE ACÇÃO EDUCATIVA

### OUTRAS ACTIVIDADES

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
3	AUX. SERV. GERAIS - EIS
2	MOTORISTA - EIS
1	JARDINEIRO - EIS
2	TÉCNICO SUPERIOR
1	ANIMADOR
1	AJUDANTE OCUPAÇÃO
11	TÉCNICO CRI
1	OPERADOR INFORMÁTICA



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

## CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **APPC – ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011 (que evidencia um total de € 3 861 214 e um total da situação líquida de € 439 081, incluindo um resultado líquido negativo de € 51 052), a Demonstração dos resultados líquidos do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### Opinião

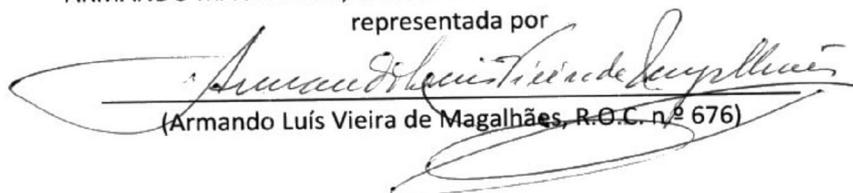
7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **APPC - ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL** em 31 de Dezembro de 2011 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante no Relatório de Gestão é concordante com as Demonstrações Financeiras do exercício.

Vila Nova de Gaia, 29 de Fevereiro de 2012

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
representada por



(Armando Luís Vieira de Magalhães, R.O.C. n.º 676)

Parecer do Conselho Fiscal da APPC

18

ACTA Nº 28

AOS DOZE DE MARÇO DE DOIS MIL E DOZE REUNIU NA SEDE SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL O CONSELHO FISCAL PARA APROVEITAMENTO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DO ANO DE DOIS MIL E DOZE. DEPOIS DE ANALISADOS OS DOCUMENTOS POSTOS A DISPOSICAO DESTE CONSELHO E PRESTADOS TODOS OS ESCLARECIMENTOS NECESSARIOS PARA UMA CORRECTA ANALISE, VERIFICOU-SE QUE TANTO A DOCUMENTACAO COMO A SUA DISCULPAO CUMPREM OS REQUISITOS NECESSARIOS A APROVAO POR PARTE DESTE CONSELHO, QUE DA TAMBEM COMO CONHECIMENTO O PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS. CONSTATOU O CONSELHO FISCAL O EMPENHAMENTO DE TODOS OS SÓCIOS SOCIAIS, COM NATURAL DESTAQUE PARA A SUA DIRECCAO E TRABALHADORES E VOLUNTARIAS PARA QUE AS ACTIVIDADES PREVISTAS SE CONCRETIZASSEM. ASSIM, PROPOUS A ASSEMBLEIA GERAL QUE APROVE O RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS REFERENTE AO ANO DE DOIS MIL E DOZE COM UM VOTO DE RECONHECIMENTO E LOUVOR PARA TODOS AQUELES QUE NUNCA PERDAM DE SI, DESEJANDO QUE O TRABALHO FUTURO CONTINUE A CUMPRIR A SUA FUNCAO SOCIAL.

